



PROCEDIMENTO OPERACIONAL

Número:
POP TCBT 001

Edição: 01

Página: 1/8

Vigência: 01/03/2023

ÍNDICE

- 1. OBJETIVO**
- 2. ABRANGÊNCIA**
- 3. RESPONSABILIDADES**
- 4. DEFINIÇÕES**
- 5. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS**
- 6. POSICIONAMENTO**
- 7. PARAMETROS DE AQUISIÇÃO**
- 8. PROGRAMAÇÃO**
- 9. ADMINISTRAÇÃO DE CONTRASTE**
- 10. DOCUMENTAÇÃO**
- 11. OBSERVAÇÕES**

<i>Edição</i>	<i>Alteração</i>
00	Emissão inicial do documento em //.

Elaborado por: Equipe de Biomédicos e Tecnólogos em Imagem CTDI Dra. Jacqueline K. Nishimura Matsumoto Nathali Tarrossi Destro Revisado por: Dr. Luis Raphael P.D. Scoppetta Médico Assistente da CTDI	01/03/2021	Aprovado por: Dr. Cesar Higa Nomura Diretor do Serviço de Radiologia	01/03/2021
--	------------	---	------------

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL	Número: POP TCBT 001
Área: CTDI – Tomografia Computadorizada		Edição: 01
Assunto: TC de Anteversão do Colo Femoral		Página: 2/8 Vigência: 01/03/2023

1. OBJETIVO

- 1.1 Padronizar o exame de Tomografia Computadorizada de Anteversão do Colo Femoral.

2. ABRANGÊNCIA

- 2.1 Salas de exames do Serviço de Tomografia Computadorizada do InCor.

3. RESPONSABILIDADES

- 3.1 Biomédicos e Tecnólogos em Imagem capacitados/habilitados.

4. DEFINIÇÕES

- 4.1 Tomografia Computadorizada: Essa técnica se baseia em uma fonte de Raio-X (Radiação Ionizante), utilizada ao mesmo tempo em que o aparelho realiza movimentos circulares ao redor do corpo, é utilizada para obter imagens Transversais de qualquer região anatômica, o aparelho está equipado com tubo de Raio X e Detectores, os feixes de Raio X em leque gerados pelo Tubo, atravessam o corpo e são detectados (Detectores), esses valores de absorção são medidos em escala (Unidade de Hounsfield), esse conjunto de sinais, são armazenados para o computador realizar os cálculos, convertendo em imagens os sinais obtidos, atualmente, os equipamentos possibilitam adquirir imagens com diversas técnicas de varredura: Espiral (Helical), MultiSlice (Helicoidal) e Volumétrica.

5. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

- 5.1 Checar os dados do paciente, tais como: nome completo, ID, data de nascimento, tipo de exame a ser realizado, no caso de pacientes internados conferir o nome na pulseira de identificação.
- 5.2 Conferir o pedido médico: Exame, lado anatômico, hipótese diagnóstica ou patologia de base;
- 5.3 Checar na anamnese dados pertinentes ao exame;
- 5.4 Conferir Avaliação médica (Radiologista) prescrita, carimbada e assinada, com protocolo definido, seja ele com contraste Iodado ou não.
- 5.5 Orientar o Paciente sobre o procedimento;
- 5.6 Se aplicável ao exame, colocar eletrodos;
- 5.7 Orientar o paciente quanto à realização do exame;

 CIÉNCIA E HUMANISMO	PROCEDIMENTO OPERACIONAL	Número: POP TCBT 001
Área: CTDI – Tomografia Computadorizada	Edição: 01	Página: 3/8
Assunto: TC de Anteversão do Colo Femoral		Vigência: 01/03/2023

- 5.8 Posicionar adequadamente o paciente na mesa do Tomógrafo, de forma que não prejudique o exame e nem exponha o paciente a riscos desnecessários;
- 5.9 Zerar o aparelho na região de interesse para a realização do exame;
- 5.10 Registrar os dados do paciente no aparelho através do “Worklist” do sistema SI3 (checar nome completo, data de nascimento, e identificador). Caso seja um exame complementar o registro deve ser realizado manualmente e com posterior abertura de Ordem de Serviço para inclusão do exame no prontuário do paciente (Ver anexo – Figura 1);
- 5.11 Iniciar o exame clicando na imagem anatômica correspondente ao protocolo (Ver anexo – Figura 2);
- 5.12 Selecionar Protocolo Anteversão do Colo Femoral;
- 5.13 Verificar a Inserção da Direção (Feed/First), Postura (Decúbito Dorsal) e a Direção da Varredura (Ver anexo – Figuras 3);
- 5.14 Realizar o Scout (Sagital e Coronal);
- 5.15 Realizar a programação, verificar parâmetros de reconstrução, KVp e MAs conforme idade (adulto / infantil);
- 5.16 Clicar em “start”  e adquirir as imagens;
- 5.17 Observar a qualidade das imagens de acordo com as condições físicas e clínicas do paciente, atentar a falhas de reconstruções, artefatos e movimentos que possam prejudicar a qualidade das imagens, se necessário averiguar com o Médico Radiologista a necessidade de repetir o exame;
- 5.18 Finalizar o exame;
- 5.19 Realizar as reconstruções em MPR e 3D;
- 5.20 Documentar o exame em filme (Impressora Kodak Dry) ou em papel (impressora PIXPRINT) (Se necessário);
- 5.21 Encaminhar o exame para o sistema PACS InCor.
- 5.22 Verificar as Imagens no Sistema.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL

Número:
POP TCBT 001

Edição: 01

Página: 4/8

Vigência: 01/03/2023



Figura 1: Registro e posição (orientação) do paciente.

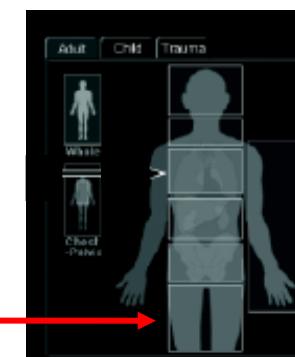


Figura 2: Seleção da região e protocolo de interesse.



Figura 3: Direção da Inserção e posição do paciente na mesa.

6. POSICIONAMENTO

- 6.1 Posicionar o paciente na mesa de exame com os pés em direção gantry (Ver anexo – figura 4);
- 6.2 Centralizar o paciente na mesa de exames, auxiliado pelo projetor do gantry. O projetor coronal ficará na linha mediana do corpo, entre as pernas e o projetor sagital na linha média sagital (Ver anexo – figura 4 e 5);
- 6.3 Após o posicionamento introduzir o paciente para dentro do gantry, posicionando o laser na Crista Ilíaca (Ver anexo – figura 6);
- 6.4 Posicionar os joelhos o mais simétricos possível;
- 6.5 Elevar os membros superiores sobre a cabeça e apoia-los no suporte de braço (Ver anexo – Figura 7);
- 6.6 Zerar a mesa no painel do gantry (Ver anexo – figura 8);
- 6.7 Pressione a tecla  para desligar o projetor;
- 6.8 O posicionamento está completo. O operador dará prosseguimento ao exame na sala de console;



Figura 4: Posicionamento do paciente.



Figura 5: Posicionamento do paciente.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL

Número:
POP TCBT 001

Edição: 01

Página: 6/8

Vigência: 01/03/2023

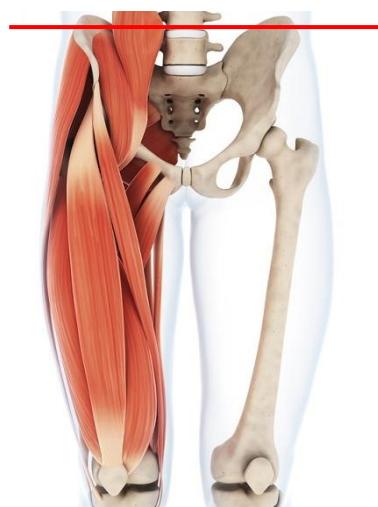


Figura 6: Posicionamento do projetor (laser) na altura e ponto inicial do exame (zero).

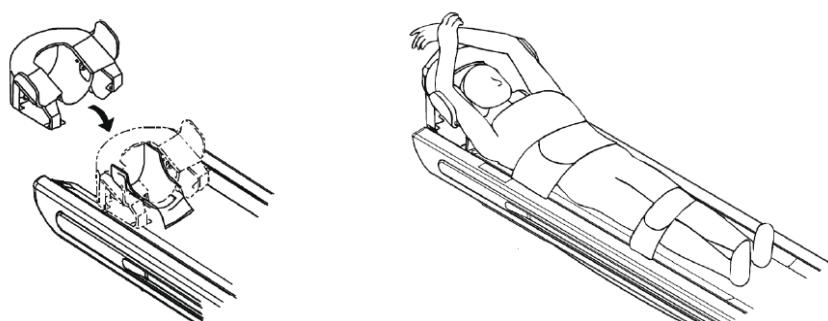


Figura 7: Posicionamento dos membros superiores.

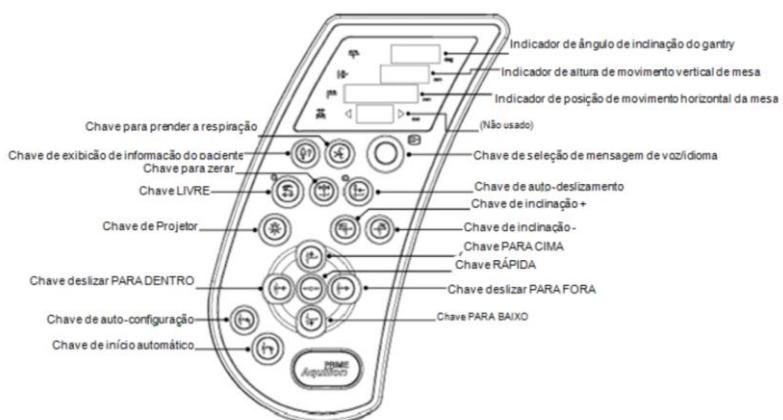


Figura 8: Nomes das chaves de comando.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL

Número:
POP TCBT 001

Edição: 01

Área: CTDI – Tomografia Computadorizada

Página: 7/8

Assunto: TC de Anteversão do Colo Femoral

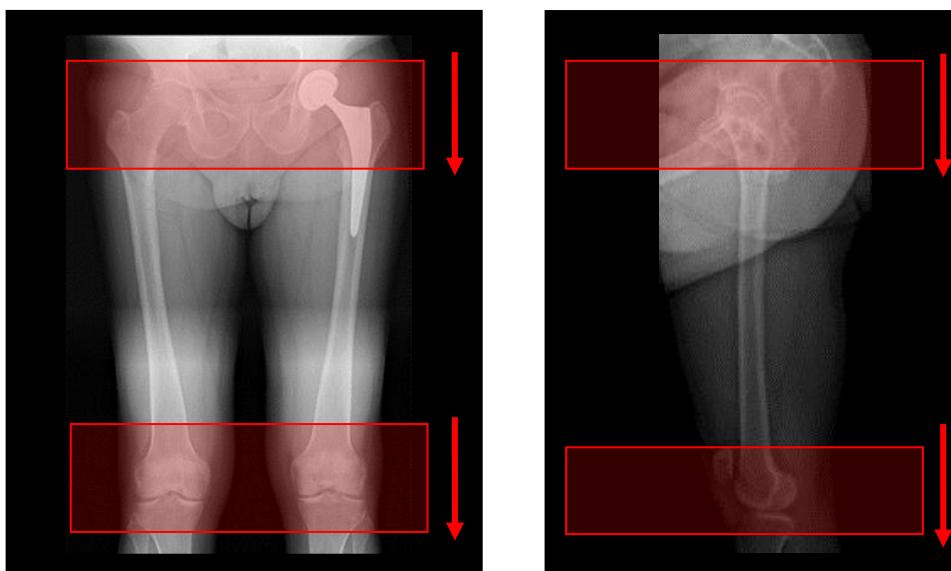
Vigência: 01/03/2023

7. PARAMETROS DE AQUISIÇÃO

PARAMETROS – TOMOGRAFIA DE ANTEVERSÃO DO COLO FEMORAL											
APARELHO	MODO	FOV	KV	MA	TEMPO DE ROTAÇÃO	COLIMAÇÃO	DIREÇÃO	RECON (ESPESSURA/INTERVALO)	VOLUME	HP	FC
320	HELICAL	L	135	250	0,75	0,5X80	OUT	7/7	1.0/0.8	51	13//18/35
160	HELICAL	L	135	250	0,75	0,5X64	OUT	7/7	1.0/0.8	95	18/35
64	HELICAL	L	135	---	0.5	0.5X64	OUT	5/5	1.8/0.8	53	3/30

8. PROGRAMAÇÃO

- 8.1 Delimitar o range de aquisição que deve ser programado a partir do scout das coxas em AP e perfil (Ver anexo – Figura 9 e 10);
- 8.2 A programação será feita para duas aquisições;
- Primeira Aquisição: Abranger a articulação do Joelho e Cabeça do Fêmur e Colo Femoral.
 - Segunda Aquisição: Abranger os côndilos femorais em saí porção distal.
- 8.3 A orientação da aquisição neste caso será supero inferior ou volumétrica (Aquilion One);
- 8.4 A colimação deve obedecer os limites laterais dos joelhos, com mesmo FOV e isocentro nas aquisições volumétricas;
- 8.5 O paciente deverá estar bem posicionado para evitar ultrapassar tamanho desnecessário de FOV levando a expor o paciente a maior dose de radiação.
- 8.6 É importante que o paciente não se movimente entre as duas aquisições;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL

Número:
POP TCBT 001

Edição: 01

Área: CTDI – Tomografia Computadorizada

Página: 8/8

Assunto: TC de Anteversão do Colo Femoral

Vigência: 01/03/2023

Figura 9: Programação Scout em AP (FOV).

Figura 10: Programação Scout em pefil.

9. ADMINISTRAÇÃO DE CONTRASTE

- 9.1 Sem contraste.

10. DOCUMENTAÇÃO

IMPRESSÃO – TOMOGRAFIA DE ANTEVERSÃO DO COLO FEMORAL				
PROTOCOLO	JANELA P. MOLES S/C	JANELA P. MOLES S/C	JANELA OSSEA	Nº DE FILMES (MÁX)
ACF	-	-	ACF AXI 1X24 JOELHO AXI 1X24	3

11. OBSERVAÇÕES

- 11.1 Verificar se todas as imagens foram devidamente reconstruídas e envidas ao PACS.

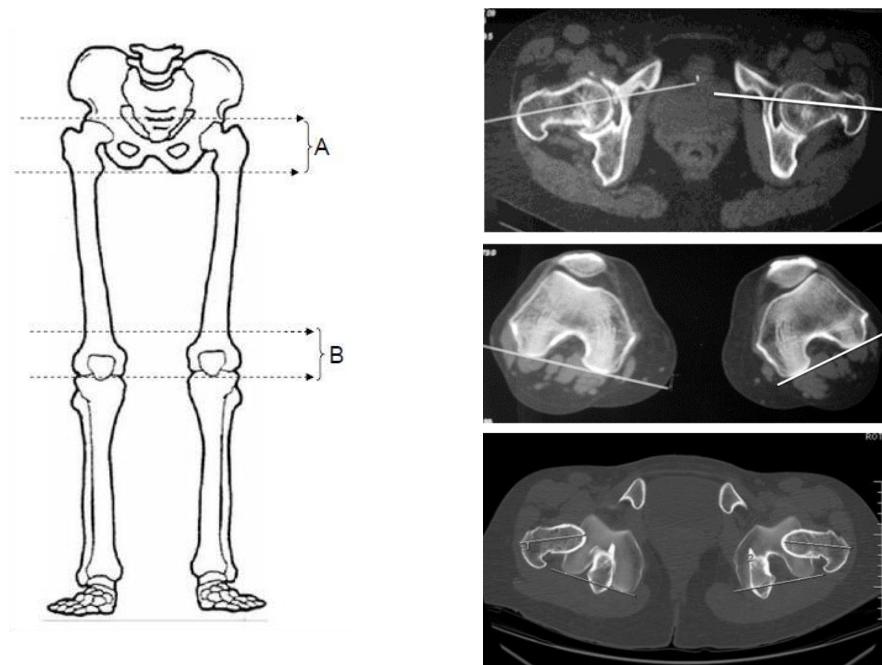


Figura 11: Linhas traçadas para medida do ângulo de Anteversão Femoral.